

O USO DAS FÁBULAS NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE)

Uma experiência com alunos do 3^a ano do fundamental I.

DANTAS¹, Jessica Soares
SILVA², Mykeline Vieira da

CCHLA/ DLEM/ PROBEX

RESUMO

A literatura é muito importante para o desenvolvimento intelectual das crianças, e como as escolas são sempre as únicas mediadoras entre os alunos e os textos literários, o trabalho com ela é indispensável. A fábula, como texto literário, pode ser bem utilizada para as atividades em sala de aula, já que auxiliam aos professores a desenvolver nos estudantes, além do conhecimento ensinado, um bom senso de cidadania pois a mesma possibilita uma reflexão sobre questões morais, sociais e culturais. Para o desenvolvimento deste trabalho foram necessárias pesquisas com respeito à importância do trabalho com literatura nas aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE) e alguns métodos de ensino que pudessem se adequar ao conteúdo ministrado e ao interesse dos alunos.

PALAVRAS-CLAVES: Criança, Ensino de E/LE, Fábulas.

INTRODUÇÃO

O presente artigo faz parte de um projeto de investigação e extensão intitulado “Espanhol para todos” do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal da Paraíba. Parte da necessidade dos professores de língua espanhola trabalhar nas suas aulas textos literários, pois esses textos não recebem a importância que merecem. ‘As fábulas não são quase utilizadas pelos professores como instrumento de ensino/aprendizagem, e quando são, possuem apenas a finalidade de entretenimento, não são consideradas como meio de aprendizagem’ (MÉNDEZ, 2012).

As fábulas são narrativas curtas em que os personagens são os animais ou objetos com características humanas, sempre trazem um ensinamento para refletir e aplicar na vida. Elas estão divididas em duas

¹ Universidade Federal da Paraíba, discente voluntário extensionista, jessicasoaresdantas@hotmail.com.

² Universidade Federal da Paraíba, discente voluntário extensionista,

partes, a primeira é a historia propriamente dita, e a segunda é a moral. Os exemplos de moral são apresentados por meio do que acontece com os atuantes, que podem ser bom ou ruim, dependendo do caráter de cada um. (MÉNDEZ, 2012)

O uso deste tipo de texto pode ser de grande utilidade para a aprendizagem dos estudantes, tendo em vista que pode despertar o interesse dos mesmos pela leitura, assim como também pela escrita. Como as escolas são as intermediadoras entre os alunos e os textos literários, o lugar para que ocorra esta conscientização não é outro se não a própria instituição escolar.

DESENVOLVIMENTO

A literatura tem funções bem definidas no que se refere à leitura, dessa forma ela pode abrir as portas da imaginação dos alunos, para que por meio dos textos literários, eles possam criar outros mundos diferentes e longe do nosso (TRAPERO, 2010). O ensino de língua espanhola para as crianças com o auxílio das fábulas pode ser uma forma de despertar a imaginação das mesmas. Através das fábulas o professor pode contribuir para a formação do aluno como futuro cidadão, considerando que ao final de todas as fábulas há uma moral que possibilita a discussão e reflexão em sala.

Nosso objetivo aqui é apresentar uma proposta didática pedagógica baseada na abordagem literária das fábulas no ensino de espanhol como E/LE, tentando desenvolver a criticidade do aluno, como mencionamos anteriormente, por meio da reflexão na moral apresentada em fábulas. Como podemos observar na afirmação de Mendez (2012), a fábula pode despertar o desenvolvimento interpretativo e crítico dos alunos:

Asimismo, en la etapa de la educación infantil, hay que referirse a la fábula ya que en diversos aspectos pedagógicos se considera muy importante para el desarrollo infantil, puesto que es una estrategia que motiva al niño no solamente a desarrollar su capacidad de análisis, de dibujo, argumentación, autonomía, espontaneidad, entre otros, sino que además inherente a ello tiene una connotación importante y es la de adquirir valores éticos a través de los diversos relatos llevándolo a ser mejor persona en todas sus

dimensiones. Muchos sistemas educativos utilizan la fábula solo como recreación; en otros, como recurso metodológico, y no como recurso literario sin tener en cuenta que este puede tener una mayor implicación en el proceso de enseñanza y aprendizaje cuando se le valora como actividad de desarrollo cognitivo. (MÉNDEZ, 2012; p.37)

O trabalho com as fábulas foi feito no mês de julho, em que tivemos uma aula por semana com duração de uma hora. Em todas as aulas uma fábula diferente era apresentada em espanhol e em seguida eram realizadas atividades lúdicas baseadas na compreensão do texto e na discursão da moral. Sempre tentamos criar uma ponte entre a moral das fábulas e a vida dos alunos. Alguns dos conteúdos tratados por meio das fábulas foram: o meio ambiente, os nomes dos animais, etc., e com respeito à formação cidadã, a questão da “preguiça” foi abordada como sendo algo que se deve combater.

Participaram desta proposta pedagógica 15 alunos de origem popular da *Escola de Ensino Fundamental Afonso Pereira da Silva*, com faixa etária entre 07 e 10 anos de idade que nunca tiveram contato com a língua espanhola (E/LE). Além do mais para o desenvolvimento deste trabalho tivemos algumas reuniões com nossa orientadora, nas quais foram discutidas as atividades propostas com o uso das fábulas.

Na aplicação desta proposta com o uso de fábulas, buscamos encontrar métodos que pudessem auxiliar a compreensão e a aprendizagem lexical da língua espanhola por meio deste gênero textual. Um dos métodos encontrados e utilizados foi o T.P.R. (Total Phísico Response), conhecido como Resposta Físico Total. Este método é baseado na resposta dos alunos aos comandos estabelecidos pelo professor. Assim, o vocabulário foi apresentado nas atividades lúdicas de maneira implícita, o foco estava na interação dos alunos por meio dos movimentos físicos que eles executavam.

Outro método também usado foi o comunicativo, de acordo com Leffa (1988) este método se baseia na interação professor-aluno, em que o professor não é o dono do conhecimento absoluto, assim o papel do docente é mais de orientar. A afetividade é tratada pelo professor de maneira a despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos apresentados,

ênfatizando as atividades coletivas para que haja melhor compartilhamento de informações.

Estes dois métodos foram utilizados no planejamento de todas as aulas com o uso das fábulas, mas neste artigo vamos destacar apenas a primeira atividade realizada com a fábula “*La liebre y la tortuga*.” Para esta aula utilizamos um aparelho de som de MP3, a fábula, desenhos dos animais, lousa e piloto.

No primeiro momento da aula a fábula foi narrada em espanhol por meio do aparelho de MP3. Os alunos, envolvidos com o aparelho tentaram compreender o que estava sendo dito, quando eles identificavam uma palavra a pronunciavam em português. Quando a narração terminou, perguntamos a eles o que haviam entendido, eles puderam identificar algumas palavras soltas como: *metro* (metro); *liebre* (lebre); *cabra* (cabra); *gato* (gato); etc. A moral da história pôde ser compreendida com a nossa orientação. Depois tentamos reconstruir a história partindo do que eles já sabiam e do que eles entenderam.

Após perguntarmos o que eles entenderam, podíamos atribuir sentido as informações de maneira coerente em espanhol. Quando toda a fábula havia sido reconstruída, perguntamos qual era a lição que se podia aprender, a resposta foi que ninguém deve se considerar melhor que os outros. Partindo do que eles disseram, tratamos na aula do respeito aos outros para conscientizá-los que uma boa qualidade não torna uma pessoa melhor que outra.

Para saber se eles realmente tinham aprendido o vocabulário apresentado na fábula dizíamos os nomes dos animais em espanhol para que eles que imitassem o animal. No final demos a eles alguns desenhos de animais para que eles pintassem e os associassem com os nomes deles em espanhol colocados no quadro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado da proposta didática observamos que ao mesmo tempo em que os alunos se divertiam puderam aprender sobre a língua espanhola, e assim refletir sobre a importância de respeitar as diferenças. Assim podemos dizer que as fábulas não devem ser utilizadas pelos

professores somente como entretenimento, porque como podemos comprovar elas são ótimas ferramentas de ensino, tanto para uma língua estrangeira, pois possibilita o ensino de conteúdos escolares como a aquisição de vocabulário, como de língua materna.

Trabalhar com este tipo de material proporciona a interação entre os alunos e o professor, pois mesmo que os alunos não tenham lido a história eles a reconhecem pelos desenhos animados e filmes já criados baseados nelas. Assim, pode-se criar uma aproximação baseada no que os alunos já identificam. Esses métodos possibilitam uma interação entre o objetivo do professor e o dos alunos.

Os movimentos corporais e faciais neste tipo de atividades servem para fixar os conteúdos, pois no método T.P.R., os movimentos são associados aos comandos na língua estrangeira, assim, quando o aluno realiza algum movimento se lembrará da língua em que o comando foi pronunciado.

REFERÊNCIAS

LEFFA, Vilson J. *Metodologia do ensino de línguas*. In BOHN, H. I. ; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236. Disponível em: << http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Metodologia_ensino_linguas.pdf >> Acessado em 15/07/2013 às 11:30hrs.

MÉNDEZ, Consuelo F. *La fábula como estrategia metodológica para el desarrollo de la competencia comunicativa oral en los estudiantes del grado primero de educación básica primaria de la institución educativa la sombra del municipio de san vicente del caguán*. Florencia, - Caquetá. Disponível em: <<<http://edudistancia2001.wikispaces.com>>> Acessado em: 29/07/2013 às 15:10hrs.

TRAPERO, M^a Dolores A. *Importancia de los textos literarios en la educación: El cuento y las narraciones*. Granada. Revista digital innovación y experiencias educativas 2010. Disponível em: << http://www.csicsif.es/andalucia/modules/mod_ense/revista/pdf/Numero_30/MARIA_D_OLORES_ALCANTARA_TRAPERO_02.pdf >> Acessado em: 02/08/2013. A las 18:45hrs.